



NOTA DE IMPRENSA

Reunião semestral do Conselho de Reguladores do MIBEL destaca os avanços na integração do mercado

Lisboa, 1 de julho de 2014

Realizou-se hoje em Lisboa a primeira reunião de 2014 do **Comité de Presidentes do Conselho de Reguladores** do Mercado Ibérico da Eletricidade (**CR MIBEL**). Esta reunião, que **marca o fecho da presidência semestral da** Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (**ERSE**) no CR MIBEL, abordou temas relevantes para o desenvolvimento do mercado ibérico de eletricidade, destacando importantes avanços no processo de integração do mercado. No **segundo semestre de 2014**, a **presidência** rotativa do **CR MIBEL** será assumida pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (**CMVM**).

Neste primeiro semestre de 2014 concretizaram-se importantes desenvolvimentos, que constituem um sólido contributo para um mercado ibérico mais integrado e para a consolidação do projeto do MIBEL. O CR MIBEL não pode deixar de assinalar os seguintes aspetos centrais neste processo de desenvolvimento:

1. Concretizaram-se a 25 de março e a 18 de junho os **primeiros leilões conjuntos e harmonizados de capacidade de transporte de energia elétrica** na interligação entre Espanha e Portugal, com regras acordadas e validadas no CR MIBEL. Este mecanismo é um **importante marco de harmonização regulatória** no contexto do MIBEL e concretiza o trabalho de vários anos e o esforço de coordenação e harmonização regulatória que foi sendo desenvolvido pelo CR MIBEL.
2. Desde 13 de maio, de forma mais concreta, que se aplicam no MIBEL os **procedimentos previstos na iniciativa europeia Price Coupling of Regions (PCR)**, o qual **permite aproximar os preços entre as diferentes regiões da União Europeia** e utilizar de forma mais eficiente as interligações europeias, em particular a fronteira entre Espanha e França.
3. **Foram concluídas as alterações regulamentares em Espanha e Portugal**, que permitiram que a 17 de junho entrasse em efetividade um mecanismo de troca de reservas entre os sistemas de cada país (BALIT), que será também extensível a França. Este mecanismo constitui **uma importante ferramenta de gestão técnica dos sistemas**, através de procedimentos de mercado



mais eficientes e transparentes que vão permitir manter a **segurança** na operação das redes de energia europeias em **condições económicas mais eficientes**.

4. Foi **concluído o estudo do CR MIBEL sobre a governação da mudança de comercializador**, o qual permitiu evidenciar que o quadro organizativo da mudança de comercializador está **suficientemente harmonizado ao nível dos procedimentos** e que o modelo organizativo **deverá estar ajustado às condições de cada país**, garantindo que o direito fundamental de cada consumidor escolher o seu fornecedor seja efetivo e desenvolvido com economia de recursos.

Estes desenvolvimentos permitem, assim, que se **consolide a integração do MIBEL**, com **mais opções de segurança de preço**, de **segurança na operação das redes** e de **concretização das escolhas dos consumidores**. A integração crescente dos mercados permite consolidar as opções já existentes e alargar o leque de opções disponível aos consumidores ibéricos.

O CR MIBEL reconhece que, nos desenvolvimentos mencionados, **o consumidor de eletricidade de Portugal e Espanha é o centro das preocupações e o destinatário das alterações processadas**.

O CR MIBEL promoveu também uma **reformulação dos conteúdos** disponíveis no portal do Conselho de Reguladores (em www.mibel.com), procurando **disponibilizar informação de forma mais simples** e ajustada ao referencial dos consumidores.

Conselho de Reguladores do MIBEL

www.mibel.com